

Mensagem Quatro

Cristo como o centro do Deus Triúno processado

Leitura bíblica: Mt 28:19; 1Co 15:45; 2Co 3:17; 13:14

I. A revelação mais clara da Trindade Divina encontra-se em Mateus 28:19: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”:

A. *No nome* denota a pessoa:

1. Ser batizado é ser batizado no nome, a pessoa, do Pai, do Filho e do Espírito Santo, na união orgânica com o Deus Triúno processado.
2. A palavra *no* em 28:19 indica união, tal como a palavra *em* em Romanos 6:3, Gálatas 3:27 e 1 Coríntios 12:13.
3. Batizar as pessoas no nome do Deus Triúno é batizá-las na união espiritual e mística com Ele.
4. Em Mateus 28:19 há um nome para a Trindade Divina:
 - a. O nome é o somatório do Ser Divino, equivalente à Sua pessoa.
 - b. Batizar os crentes no nome do Deus Triúno é imergi-los em tudo o que o Deus Triúno é.

B. Deus é três-em-um – 2Co 13:14:

1. Em Mateus 28:19 o Senhor falou de três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
2. Quando Ele falou aqui do nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, *nome* é singular no texto original.
3. Isso significa que o Pai, o Filho e o Espírito são três, contudo, o nome é um só.
4. Um só nome para três pessoas é de fato misterioso e revela que Deus é três-em-um.
5. Esse nome inclui os três: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
6. Embora Deus seja somente um, há, porém, três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito.

II. Como crentes em Cristo, fomos batizados no Deus Triúno processado:

- A. A incumbência dada em Mateus 28:19 foi dada pelo Senhor Jesus após Ele ter entrado em ressurreição, que foi a consumação do processo do Deus Triúno.
- B. O Deus Triúno passou por um processo que começou com a encarnação, que incluiu o viver humano e a crucificação, e que se consumou com a ressurreição.
- C. Em ressurreição, Cristo, a corporificação do Deus Triúno, tornou-se o Espírito que dá vida – 1Co 15:45; 2Co 3:17.
- D. Esse Espírito é a consumação do Deus Triúno para os crentes serem batizados na Trindade Divina.
- E. Ser batizado na pessoa do Deus Triúno é ser batizado no Espírito consumado todo-inclusivo, que é a consumação final do Deus Triúno processado:
 1. Isso é ser batizado nas riquezas do Pai, nas riquezas do Filho e nas riquezas do Espírito.
 2. Como aqueles que são batizados, estamos agora numa união orgânica com o Deus Triúno; portanto, tudo o que o Pai tem, tudo o que o Filho tem, e tudo o que o Espírito tem tornou-se nosso.

- F. Ser batizado no nome do Deus Triúno é ser colocado numa união mística com Ele e apropriar-se de tudo o que Deus é para dentro de nós.

III. Cristo é o centro do Deus Triúno processado – 2Co 13:14:

- A. *Processado* refere-se aos passos cruciais por meio dos quais o Deus Triúno passou:
1. Antes da Sua encarnação, Deus não era processado, tendo a natureza divina, mas não a natureza humana, mas, por meio da encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão, o Deus Triúno foi processado e consumado.
 2. Em Apocalipse, o Deus Triúno é o Deus Triúno processado e consumado com a divindade, humanidade, o viver humano, a morte todo-inclusiva, a ressurreição poderosa e a ascensão transcendente – 1:4-5.
- B. O Deus Triúno processado e consumado é o Espírito – 22:17a; Jo 7:39:
1. O Espírito é a totalidade, o conjunto, de todos os elementos dos títulos do Espírito de Deus – Mt 3:16; 10:20; Lc 1:35; 4:18; Rm 8:9; Gl 4:6.
 2. Como a consumação do Deus Triúno processado e consumado, o Espírito é a bênção da economia neotestamentária de Deus – Gl 3:14.
- C. O Deus Triúno em Apocalipse é o Deus que edifica e que é edificado – 21:18-19a, 21:
1. A Bíblia consoma-se na Nova Jerusalém, que é o próprio Deus que era no princípio – Gn 1:1; Ap 21:10:
 - a. O Deus único é, por fim, aumentado e expandido numa cidade para a Sua expressão eterna.
 - b. Em Sua economia, Deus tornou-se a Nova Jerusalém – v. 10.
 - c. Na Nova Jerusalém, o Deus Triúno é trabalhado no Seu povo escolhido e redimido – vv. 18-19a, 21a.
 2. O Deus que tornou-se a Nova Jerusalém é o Deus que edifica e que é edificado – 2Sm 7:12, 14a; Mt 16:18; Ef 3:17:
 - a. O Deus Triúno processado e consumado como a fonte, o elemento e a essência edifica a igreja ao edificar-Se em nós – v. 17.
 - b. Deus cumpre o Seu desejo de, em Cristo, edificar-Se em nós e de nos edificar Nele; por fim, o resultado dessa edificação será a Nova Jerusalém – Ap 21:2, 10.
- D. No livro de Apocalipse, temos a revelação consumada da Trindade Divina para o dispensar divino – 22:1-2; 7:17a; 21:6b; Jo 4:14b:
1. O dispensar divino é Deus infundir-Se no Seu povo escolhido e redimido como a sua vida, suprimento de vida e tudo – 2Co 13:14.
 2. No dispensar divino, o Pai é a fonte, o Filho é o jorrar e o Espírito é o fluir.